

CrITÉRIOS de Avaliação – Instrumento/Canto

Peso percentual de cada período na avaliação final de frequência:

1º Período = 30%; 2º Período = 30%; 3º Período = 40%

1º, 2º, 3º CICLO E SECUNDÁRIO						
Domínios da Avaliação	Áreas/ Temas Principios	Perfil de Aprendizagens Essenciais Especificas	Áreas de Competências e Descritores de Desempenho e Perfil do Aluno	Parâmetros / Instrumentos de Avaliação		%
COGNITIVOS: APTIDÕES CAPACIDADES COMPETÊNCIAS	Compreensão e realização técnica	O Aluno deve:	Conhecedor / Sabedor / Culto / Informado A, B, G, I, J	Observação direta		
	Compreensão e realização musical	• Desenvolver a consciência de uma postura corporal correta;		• Trabalhos de Casa	40%*	
	Leitura e repertório	• Trabalhar e desenvolver a coordenação psico-motora;	Criativo A, C, D, J	• Estudo em Casa		
	Desempenho na performance	• Compreender estruturas formais;		• Memorização		
	Criatividade	• Compreender e desenvolver o sentido de pulsação/ritmo/harmonia/fraseado;	Criativo / Analítico A, B, C, D, G	• Musicalidade		
	Sentido de Espetáculo;	• Ser capaz de desenvolver progressivamente a velocidade e a regularidade da pulsação;		• Postura	30%**	
	Responsabilidade e compromisso artístico;	• Desenvolver uma correta noção de qualidade do som trabalhado, na qual se inclui a compreensão e realização de diferentes articulações e dinâmicas;	Indagador / Investigador C, D, F, H, I	• Rigor de Leitura		
	Saber;	• Desenvolver a leitura musical no instrumento;		• Sentido rítmico e melódico	20%***	
	Aprendizagem;	• Demonstrar agilidade e segurança na execução do repertório;	Sistematizador / Organizador A, B, C, I, J	• Técnica		
		• Adquirir uma noção estética (caráter e estilo) das obras/compositores trabalhados;		• Performance (Audições, Concertos e Concursos)	10%*	80%
	• Adquirir e desenvolver a capacidade de concentração e autonomia para o estudo individual;	Questionador A, F, G, I, J		20%**		
	• Ser capaz de realizar uma formulação e apreciação crítica, assim como de diagnosticar problemas e formular opções de resolução;	Autoavaliado A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	• Provas (frequências)	30%***		
				* 1º e 2º Ciclos ** 3º Ciclo *** Secundário		
ATITUDES E VALORES	- Base humanista;	• Concentração, interesse e empenho na disciplina;	Respeitador da diferença do outro A, B, E, F, H	Observação direta		20%
	- Inclusão;	• Apresentação do material necessário para a aula;	Comunicador / Desenvolvimento da linguagem e da oralidade A, B, D, E, H			
	- Espírito de tolerância, de cooperação e de solidariedade;	• Métodos e hábitos de estudo;	Participativo/ Colaborador B, C, D, E, F			
	- Autoconfiança;	• Atitude na sala de aula;	Responsável / Autônomo C, D, E, F, G, I, J			
	- Socialização;	• Cumprimento das tarefas atribuídas;	Cuidador de si e do outro B, E, F, G			
	- Motivação;	• Regularidade e qualidade do estudo;				
	- Postura;	• Participação nas atividades da escola (dentro e fora da escola);				
	- Civismo;	• Postura em apresentações públicas, como participante e como ouvinte;				
	- Hábitos de estudo;	• Assiduidade e pontualidade;				
	- Responsabilidade e autonomia;	• Respeito pelos outros, pelos materiais e equipamentos escolares;				
	• Curiosidade, reflexão e inovação;					
	• Cidadania e participação;					
A grelha de avaliação, conforme os indicadores, é preenchida de acordo com o observado diretamente nas aulas, na convivência escolar do aluno e demais elementos existentes. Com base no Currículo do Ensino Básico/Secundário, nas Aprendizagens Essenciais baseadas no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória» (http://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0).						
Conforme tabela em anexo (ACPA, Descritores e Valores), baseada no «Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória», homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho.						
Ponderação da prova global de 2º grau e da prova global de 5º grau na nota do 3º período = 30%; Ponderação da prova global/recital de 8º grau na nota do 3º período = 50%						

Avaliação

A avaliação do aproveitamento escolar dos alunos do Curso Básico e Secundário de Música, rege-se de acordo com as normas gerais aplicáveis ao ensino geral previstas no Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto e Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto.

1. Modalidades:

a) Avaliação formativa

Pretende-se que a avaliação formativa se desenvolva de forma contínua e sistemática. No desenvolvimento desta modalidade de avaliação utilizam-se vários instrumentos de recolha de informação como fichas de avaliação, provas orais ou práticas, exercícios escolares em contexto de aula, fichas de registo diário de avaliação contínua, entre outras.

A avaliação formativa tem por objetivo regular o ensino e a aprendizagem, recolhendo informação sobre o desenvolvimento das competências e aprendizagens dos alunos.

b) Avaliação sumativa

A avaliação sumativa pressupõe a realização de um juízo global acerca das competências e aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

A avaliação sumativa utiliza a informação recolhida no âmbito da avaliação formativa e exprime-se no final de cada período, no curso de iniciação musical e no curso básico, numa escala de 1 a 5, no curso secundário, numa escala de 0 a 20.

As funções da avaliação sumativa são a classificação e a certificação das aprendizagens realizadas e das competências adquiridas ou das metas alcançadas.

2. Instrumentos de avaliação:

Os principais instrumentos de avaliação utilizados pelo Conservatório são:

- Observação do desempenho em aula;
- Exercícios escolares em sala de aula;
- Audições;
- Apresentações musicais fora da escola;
- Participação em concursos;
- Intercâmbios com outras escolas;
- Trabalhos e projetos;
- Momentos de avaliação (teóricos e práticos);
- Provas globais se aplicáveis;
- Provas de transição de ano/grau;
- Provas de acesso e de equivalência à frequência;
- PAA (Prova de Aptidão Artística)

Áreas de Competência	Competências associadas	Descritores
a) Linguagens e textos	utilizar de modo proficiente diferentes linguagens e símbolos associados às línguas (língua materna e línguas estrangeiras), à literatura, à música, às artes, às tecnologias, à matemática e à ciência; aplicar estas linguagens de modo adequado aos diferentes contextos de comunicação, em ambientes analógico e digital; dominar capacidades nucleares de compreensão e de expressão nas modalidades oral, escrita, visual e multimodal.	Os alunos usam linguagens verbais e não-verbais para significar e comunicar, recorrendo a gestos, sons, palavras, números e imagens. Usam-nas para construir conhecimento, compartilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundividências. Os alunos reconhecem e usam linguagens simbólicas como elementos representativos do real e do imaginário, essenciais aos processos de expressão e comunicação em diferentes situações, pessoais, sociais, de aprendizagem e pré-profissionais. Os alunos dominam os códigos que os capacitam para a leitura e para a escrita (da língua materna e de línguas estrangeiras). Compreendem, interpretam e expressam factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações. Identificam, utilizam e criam diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos, reconhecendo os significados neles contidos e gerando novos sentidos.
b) Informação e comunicação	utilizar e dominar instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade; transformar a informação em conhecimento; colaborar em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.	Os alunos pesquisam sobre matérias escolares e temas do seu interesse. Recorrem à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais – em redes sociais, na Internet, nos media, livros, revistas, jornais. Avaliam e validam a informação recolhida, cruzando diferentes fontes, para testar a sua credibilidade. Organizam a informação recolhida de acordo com um plano, com vista à elaboração e à apresentação de um novo produto ou experiência. Desenvolvem estes procedimentos de forma crítica e autónoma. Os alunos apresentam e explicam conceitos em grupos, apresentam ideias e projetos diante de audiências reais, presencialmente ou a distância. Expõem o trabalho resultante das pesquisas feitas, de acordo com os objetivos definidos, junto de diferentes públicos, concretizado em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia, respeitando as regras próprias de cada ambiente.
c) Raciocínio e resolução de problemas	interpretar informação, planeare conduzir pesquisas; gerir projetos e tomar decisões para resolver problemas; desenvolver processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.	Os alunos colocam e analisam questões a investigar, distinguindo o que se sabe do que se pretende descobrir. Definem e executam estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais. Analisam criticamente as conclusões a que chegam, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas. Os alunos generalizam as conclusões de uma pesquisa, criando modelos e produtos para representar situações hipotéticas ou da vida real. Testam a consistência dos modelos, analisando diferentes referenciais e condicionantes. Usam modelos para explicar um determinado sistema, para estudar os efeitos das variáveis e para fazer previsões acerca do comportamento do sistema em estudo. Avaliam diferentes produtos de acordo com critérios de qualidade e utilidade em diversos contextos significativos.
d) Pensamento crítico e	pensar de modo abrangente e em profundidade, de forma lógica, observando, analisando informação, experiências ou ideias, argumentando com	Os alunos observam, analisam e discutem ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências. Usam critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.

pensamento criativo	recurso a critérios implícitos ou explícitos, com vista à tomada de posição fundamentada; convocar diferentes conhecimentos, de matriz científica e humanística, utilizando diferentes metodologias e ferramentas para pensarem criticamente; prever e avaliar o impacto das suas decisões; desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal, aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.	Os alunos conceitualizam cenários de aplicação das suas ideias e testam e decidem sobre a sua exequibilidade. Avaliam o impacto das decisões adotadas. Os alunos desenvolvem ideias e projetos criativos com sentido no contexto a que dizem respeito, recorrendo à imaginação, inventividade, desenvoltura e flexibilidade, e estão dispostos a assumir riscos para imaginar além do conhecimento existente, com o objetivo de promover a criatividade e a inovação.
e) Relacionamento interpessoal	adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição; trabalhar em equipa e usar diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede; interagir com tolerância, empatia e responsabilidade e argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.	Os alunos juntam esforços para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, tanto lado a lado como através de meios digitais. Desenvolvem e mantêm relações diversas e positivas entre si e com os outros (comunidade, escola e família) em contextos de colaboração, cooperação e interajuda. Os alunos envolvem-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais: debatem, negociam, acordam, colaboram. Aprendem a considerar diversas perspetivas e a construir consensos. Relacionam-se em grupos lúdicos, desportivos, musicais, artísticos, literários, políticos e outros, em espaços de discussão e partilha, presenciais ou a distância. Os alunos resolvem problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.
f) Desenvolvimento pessoal e autonomia	estabelecer relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos; identificar áreas de interesse e de necessidade de aquisição de novas competências; consolidar e aprofundar as competências que já possuem, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida; estabelecer objetivos, traçar planos e concretizar projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.	Os alunos reconhecem os seus pontos fracos e fortes e consideram-nos como ativos em diferentes aspetos da vida. Têm consciência da importância de crescerem e evoluírem. São capazes de expressar as suas necessidades e de procurar as ajudas e apoios mais eficazes para alcançarem os seus objetivos. Os alunos desenham, implementam e avaliam, com autonomia, estratégias para conseguir as metas e desafios que estabelecem para si próprios. São confiantes, resilientes e persistentes, construindo caminhos personalizados de aprendizagem de médio e longo prazo, com base nas suas vivências e em liberdade.
g) Bem-estar, saúde e ambiente	adotar comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar, designadamente nos hábitos quotidianos, na	Os alunos são responsáveis e estão conscientes de que os seus atos e as suas decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente. Assumem uma crescente responsabilidade para

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

	alimentação, nos consumos, na prática de exercício físico, na sexualidade e nas suas relações com o ambiente e a sociedade; compreender os equilíbrios e as fragilidades do mundo natural na adoção de comportamentos que respondam aos grandes desafios globais do ambiente; manifestar consciência e responsabilidade ambiental e social, trabalhando colaborativamente para o bem comum, com vista à construção de um futuro sustentável.	cuidarem de si, dos outros e do ambiente e para se integrarem ativamente na sociedade. Os alunos fazem escolhas que contribuem para a sua segurança e a das comunidades onde estão inseridos. Estão conscientes da importância da construção de um futuro sustentável e envolvem-se em projetos de cidadania ativa.
h) Sensibilidade estética e artística	reconhecer as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; experimentar processos próprios das diferentes formas de arte; apreciar criticamente as realidades artísticas, em diferentes suportes tecnológicos, pelo contacto com os diversos universos culturais; valorizar o papel das várias formas de expressão artística e do património material e imaterial na vida e na cultura das comunidades.	Os alunos desenvolvem o sentido estético, mobilizando os processos de reflexão, comparação e argumentação em relação às produções artísticas e tecnológicas, integradas nos contextos sociais, geográficos, históricos e políticos. Os alunos valorizam as manifestações culturais das comunidades e participam autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, consciencializando-se das possibilidades criativas. Os alunos percebem o valor estético das experimentações e criações a partir de intencionalidades artísticas e tecnológicas, mobilizando técnicas e recursos de acordo com diferentes finalidades e contextos socioculturais.
i) Saber científico, técnico e tecnológico	compreender processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação em fóruns de cidadania; manipular e manusear materiais e instrumentos diversificados para controlar, utilizar, transformar, imaginar e criar produtos e sistemas; executar operações técnicas, segundo uma metodologia de trabalho adequada, para atingir um objetivo ou chegar a uma decisão ou conclusão fundamentada, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa;	Os alunos compreendem processos e fenómenos científicos e tecnológicos, colocam questões, procuram informação e aplicam conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis. Os alunos trabalham com recurso a materiais, instrumentos, ferramentas, máquinas e equipamentos tecnológicos, relacionando conhecimentos técnicos, científicos e socioculturais. Os alunos consolidam hábitos de planeamento das etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionamentos e recursos para a concretização de projetos. Identificam necessidades e oportunidades tecnológicas numa diversidade de propostas e fazem escolhas fundamentadas.

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão**

OBJETIVOS EDUCATIVOS

Os objetivos da disciplina foram organizados consoante os níveis de ensino. Os objetivos gerais estão pensados de acordo com os objetivos do grupo disciplinar, sendo coincidentes com o que se pretende para a generalidade do instrumento leccionado.

Os objetivos específicos foram elaborados de acordo com o que se consideram ser as aprendizagens mínimas a desenvolver em cada ano e grau de ensino do instrumento leccionado.

Objetivos Gerais

Estimular as capacidades do aluno e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.

Fomentar a integração do aluno no seio da classe do instrumento tendo em vista o desenvolvimento da sua sociabilidade.

Desenvolver o gosto por uma constante evolução e atualização de conhecimentos resultantes de bons hábitos de estudo.

Objetivos específicos transversais a todo o percurso académico organístico

Desenvolver a coordenação psico-motora. Desenvolver o sentido da pulsação /ritmo/fraseio. Promover a igualdade sonora/digital. Promover a utilização correta da dedilhação.

Objetivos específicos transversais aos 2º, 3º ciclos e secundário

Desenvolver a agilidade e segurança na execução. Promover a capacidade de memorização e concentração. Promover a capacidade de formulação e apreciação crítica.

OBJETIVO EDUCATIVO FUNDAMENTAL

Executar e compreender a performance da música enquanto arte, permitindo respostas e reconhecimentos estéticos, dentro de vários géneros e estilos musicais, com organização, conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação da linguagem musical ao nível semântico, sintático, discursivo, histórico, estilístico e notacional.

Os **objetivos dos processos educacionais artísticos organizam-se em 3 áreas** não mutuamente exclusivas: - a cognitiva (ligada ao saber) - a afetiva (ligada a sentimentos e posturas) e - a psicomotora (ligada a ações físicas).

Dimensão do Conhecimento:	Dimensão do processo cognitivo					
	Conhecimento:	Compreensão:	Aplicação:	Análise:	Avaliação:	Síntese:
Factual – factos	Lembrar	Classificar	Executar	Atribuir	Criticar	Criar
Conceptual – conceitos	Reconhecer	Comparar	Realizar	Diferenciar	Verificar	Gerar
Processual - processos	Recordar	Exemplificar		Organizar		Planear
		Explicar				Produzir
		Inferir				
		Interpretar				
		Resumir				

Dimensão do Conhecimento:	Dimensão do processo Afetivo				
	Receção:	Resposta:	Atribuir valores a:	Organização de valores:	Interiorização:
Comportamento	Dar-se conta de factos, Predisposição para ouvir Atenção seletiva	Envolver-se (participar) na aprendizagem, Responder a estímulos, Apresentar ideias, Questionar ideias e conceitos, Seguir regras.	Fenómenos Objetos Comportamentos	Atribuir prioridades a valores Resolver conflitos entre valores Criar um sistema de valores	Adotar um sistema de valores Praticar esse sistema
Atitude					
Responsabilidade					
Respeito					
Emoção					
Valores					

Dimensão do Conhecimento:	Dimensão do processo Psico-Motor					
	Conhecimento:	Compreensão:	Aplicação:	Análise:	Avaliação:	Síntese:
Reflexos	Lembrar Reconhecer Recordar	Comparar Exemplificar Inferir Interpretar	Executar Realizar	Atribuir Diferenciar Organizar	Criticar Verificar	Criar Gerar Planear Produzir
Movimentos básicos						
Habilidades de perceção						
Movimentos aperfeiçoados						

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão**

Para admissão à frequência do curso básico e secundário ministrados neste Conservatório de Música (CRMDJAP) é realizada uma prova de seleção a Formação Musical e ao Instrumento a que se candidata de acordo com as seguintes matrizes:

Curso Básico de Música – 5º Ano / 1º Grau		
MATRIZ da PROVA DE SELEÇÃO		Pontos
I	Prova de Aptidão Musical – Identificação das aptidões requeridas para a aprendizagem da música no contexto do ensino artístico especializado.	50
II	Formação Musical – Avaliação dos conhecimentos específicos área da música ao nível da educação musical.	20
III	Execução Instrumental – Avaliação dos conhecimentos específicos na área da música ao nível da execução instrumental. O aluno terá de executar uma obra à sua escolha.	30
TOTAL		100 Pontos

Curso Básico de Música – 6º ao 9º Ano / 2º ao 5º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica e pedagógica – Uma escala, um estudo e uma obra de Bach.	70
II	Componente musical – Um andamento de sonata ou uma peça.	30
TOTAL		100 Pontos
No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.		
Curso Básico de Música – 6º Ano / 2º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – Uma escala e dois estudos.	40
II	Componente pedagógica – Uma obra de Bach.	30
III	Componente musical – Uma peça, do programa do ano / grau.	30
TOTAL		100 Pontos
Curso Básico de Música – 9º Ano / 5º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica e pedagógica – Dois estudos de autores diferentes e uma Sinfonia de Bach.	40
II	Componente musical – Uma peça romântica ou moderna e uma peça portuguesa.	40
III	Componente formal – Uma obra clássica (andamento de sonata ou variações).	20
TOTAL		100 Pontos
Nota: Deverão ser escolhidas obras do programa de 5º grau. Os dois estudos de autores diferentes poderão ser substituídos por um estudo de dificuldade superior (nível secundário).		

Matriz do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano		
Matriz Geral das provas de Instrumento		Pontos
I	1ª Parte – Uma obra de componente técnica ou pedagógica	25
II	2ª Parte – Obras do repertório específico do instrumento A prova deverá ter uma duração compreendida entre 15 e 25 minutos, e a segunda parte deverá ter um mínimo de duas obras contrastantes, sendo a classificação distribuída equitativamente pelas obras apresentadas.	75
TOTAL		100 Pontos

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão**

Regulamento do Concurso de Acesso ao Curso Secundário 6º Grau / 10º Ano

1 - A seriação dos alunos candidatos às vagas financiadas (regime articulado e regime supletivo), será feita através da média aritmética entre as classificações obtidas nas provas de Formação Musical e de Instrumento.

2 - Os alunos que tenham uma classificação negativa em qualquer uma das duas provas serão automaticamente excluídos da possibilidade de entrar numa das vagas financiadas, independentemente da possibilidade de frequência em regime auto financiado da componente em que obtenham classificação positiva na respetiva prova.

3 – A prioridade de escolha das vagas em regime articulado e supletivo será dada aos candidatos pela ordem estabelecida na seriação referida no ponto 1.

Curso Secundário de Música – 11º ou 12º Ano / 7º ou 8º Grau		
MATRIZ da PROVA DE TRANSIÇÃO / INGRESSO		Pontos
I	Componente técnica – Um estudo de virtuosismo.	25
II	Componente pedagógica – Um prelúdio e fuga de Bach (ou Suite, Partita, ...).	25
III	Componente musical – Um andamento de Sonata ou Concerto e uma peça romântica, moderna ou posterior.	50
TOTAL		100 Pontos
No mínimo 50% do repertório deve pertencer ao programa do ano / grau a que se candidata.		

Curso Secundário de Música – 12º Ano / 8º Grau		
MATRIZ do EXAME DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA		Pontos
I	Componente técnica – Um estudo de virtuosismo.	20
II	Componente pedagógica – Um prelúdio e fuga de Bach (ou Suite, Partita, ...).	20
III	Componente formal - Obra com vários andamentos. (sonata, concerto ou tema e variações)	35
IV	Componente musical – Duas peças de carácter e períodos diferentes, sendo uma portuguesa.	25
TOTAL		100 Pontos
Nota: 30% do programa do exame de equivalência à frequência do 8º grau, poderá fazer parte do programa do 6º e 7º grau.		

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

1º CICLO DO CURSO BÁSICO / INICIAÇÃO

Objetivos Gerais

Proporcionar um contacto, o mais precoce possível, com o instrumento, para a aquisição de uma consciência musical e de um domínio das dificuldades técnicas em relação ao repertório e aos padrões de exigência sempre crescentes.

Objetivos Específicos

Saber o nome das principais partes que constituem o instrumento.

Aprendizagem e desenvolvimento técnico de posição da mão e igualdade digital ao órgão.

Introdução e sensibilização das possibilidades estéticas referenciais para o desenvolvimento musical do aluno.

Desenvolver a coordenação e independência de ambas as mãos e consciência dos movimentos ao tocar.

Aprendizagem de alguns tipos de articulação (legato e non-legato).

Observação de um fraseado claro, sentido de pulsação e de uma articulação nítida.

Aprendizagem e/ou desenvolvimento da leitura básica à primeira vista, aplicada à execução do instrumento, nas claves de sol e fá (para a mão direita e esquerda, respectivamente).

Aprendizagem, consciencialização e desenvolvimento da correcta postura de dedos, mãos, pulso, braço e postura corporal face ao(s) teclado(s).

Execução de obras contrapontísticas elementares (com as mãos colocadas predominantemente no âmbito da "posição da 5ª"), para teclados, a 2 vozes, tendo em vista objectivos básicos

de coordenação motora, domínio rítmico e domínio técnico.

Instrumento: No 1.º ciclo, a abordagem pode ser feita ao piano ou órgão.

Programa mínimo anual: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Escalas maiores e respetivos arpejos no estado fundamental (uma oitava)

- 3 Exercícios

- 6 Obras

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
1 Escala 1 Estudo 1 Peça barroca 1 Peça	1 Escala 1 Estudo 1 Peça barroca 1 Peça	1 Escala 1 Estudo 1 Peça barroca 2 Peça (que podem ser retomadas de períodos anteriores)
Cotação: 10 – 30 – 30 – 30 Pontos	Cotação: 10 – 30 – 30 – 30 Pontos	Cotação: 10 – 25 – 25 – 20 – 20 Pontos

Repertório

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Forma musical
(vários)	Álbum de Ana Madalena Bach
AARON, Michael	Méthode de Piano
BACH, Johann Sebastian	Minuetos
CZERNY, Carl	Op. 777 Estudos – 24 Exercícios sobre os cinco dedos
CZERNY, Carl	Op. 825 Estudos – Amusement des jeunes amateurs, petites et brillantes recreations en forme de rondos & variations
HANDEL, George Friederic	Minuetos
HANON, Charles	Le Pianiste Virtuose
HAYDN, Joseph	Minuetos
HERVÉ, Charles; PUIILLARD, Jacqueline	Ma première année de piano
KIRBY-MASON, Bárbara	First Album
MOZART, Wolfgang Amadeus	Minuetos
TELEMANN, Georg Philipp	Minuetos
THOMPSON, John	Easieste Piano Course
THOMPSON, John	Modern Piano Course

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

2.º e 3.º CICLOS DO CURSO BÁSICO: 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º GRAUS / 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º Anos de Escolaridade

Objetivos Específicos

Aprendizagem e desenvolvimento técnico de posição da mão e igualdade digital ao órgão.

Introdução e sensibilização das possibilidades estéticas referenciais para o desenvolvimento musical do aluno.

Desenvolver a coordenação e independência de ambas as mãos e consciência dos movimentos ao tocar.

Aprendizagem de alguns tipos de articulação (legato e non-legato).

Observação de um fraseado claro, sentido de pulsação e de uma articulação nítida.

Aprendizagem e/ou desenvolvimento da leitura básica à primeira vista, aplicada à execução do instrumento, nas claves de sol e fá (para a mão direita e esquerda, respectivamente).

Aprendizagem, consciencialização e desenvolvimento da correcta postura de dedos, mãos, pulso, braço e postura corporal face ao(s) teclado(s).

Execução de obras contrapontísticas elementares (com as mãos colocadas predominantemente no âmbito da "posição da 5ª"), para teclados, a 2 vozes, tendo em vista objectivos básicos de coordenação motora, domínio rítmico e domínio técnico.

Consciencialização da lógica das dedilhações das peças, e seu relacionamento com as posições de mão básicas "da 5ª" e "da 8ª", atendendo a interpretação e ajustado ao desenvolvimento técnico do aluno.

Análise musical básica das peças, e consequente impacto na interpretação em termos de fraseado e agógica.

Utilização correcta da pedalreira.

Desenvolver as capacidades performativas, tendo em vista a formação do aluno como futuro executante.

Instrumento: No 2.º ciclo, a abordagem pode ser feita ao piano ou órgão.

5º Ano – 1º Grau

Programa mínimo anual: A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Exercícios semelhantes aos de Hanon, ou outros escolhidos pelo professor
- 3 Escalas maiores com relativas menores e respetivos arpejos maiores e menores (no estado fundamental) e escala cromática, na extensão de uma oitava
- 3 Estudos
- 3 peças (das quais, duas polifónicas e pelo menos uma de J. S. Bach)
- 1 And. de sonatina

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
1 Escala 1 Estudo 1 Obra 1 Peça polifónica	1 Escala 1 Estudo 1 Obra 1 Peça polifónica	1 Escala 1 Estudo 1 Peça polifónica * 1 Peça de/atribuída a J. S. Bach * 1 And. de Sonatina
Cotação: 10 – 30 – 30 – 30 pontos	Cotação: 10 – 30 – 30 – 30 pontos	Cotação: 10 – 20 – 20 – 20 – 30 pontos * - Podem ser revistas de períodos anteriores.

Repertório (ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Forma musical
(vários)	Album de Ana Madalena Bach (N.º 2, 3, 4, 15, 20, 11, 14, 16 – Ed. Peters)
BARTÓK, Béla	For children
BOXALL, Maria	Twelve Easy Pieces – harpsichord
BRADLEY, Dorothy	Tuneful Graded Studies, Vol. 1
CZERNY, Carl	Op. 599 – Erster Meister (Estudos) (a partir do N.º 11)
CZERNY, Carl	Op. 821 – Short studies
DEIS, Friedhelm	Orgelschule, Vol. I
FISCHER, Johann Caspar Ferdinand	Ariadne Musica
HANON, Charles	Le pianista virtuose
HAYDN, Joseph	Flotenuhrstücke
HELLER, Stephen	Op. 45 – Twenty-five melodious studies
HELLER, Stephen	Op. 46 – Thirty Progressive Studies (preparatory to the Op. 45): N.º 7, 11
KALLER, Ernst	Orgelschule, Vol. I
KISELL, E.; NATANSON, V. (entre outros)	The Russian School of Piano playing – 1, Part II
KOHLER, Louis	Op. 190 – Die allerleichtesten Übungsstücke (Estudos)
KOHLER, Louis	Op. 242 – Short School of velocity without octaves (Estudos)
MOZART, Wolfgang Amadeus	Notenbuch für Nannerl
RINCK, Christian Heinrich	Op. 55 – Praktische Orgelschule, Vol. 1
ROSENHART, Kees	The Amsterdam Harpsichord Tutor, Vol. I
SEIXAS, Carlos	Tocatas
STANLEY, John	Op. 5 - Voluntaries: N.º 1 - Dó M
TANSMAN, Alexandre	Pour les enfants: La poupee, Figurines de Sèvres, La balle, Dança russa
THOMAS, Anne Marsden	A graded Anthology for organ – Book two
ZIPILIVAN, Alicia	De Bach a Stravinsky – repertório para principiantes

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão**

6º Ano – 2º Grau

Programa mínimo anual: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Exercícios semelhantes aos de Hanon, ou outros escolhidos pelo professor
- 3 Escalas maiores com relativas menores e respetivos arpejos maiores e menores (no estado fundamental e inversões) e escala cromática, na extensão de duas oitavas
- 2 Estudos
- 2 Obras de/atribuídas a J. S. Bach
- 2 Peças
- 2 Andamentos de sonatina

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	Prova Global *
1 Escala 1 Estudo 1 Peça de/atribuída a J. S. Bach 1 Peça 1 And. de Sonatina Cotação: 10 – 20 – 25 – 20 – 25 pontos	1 Escala 1 Estudo 1 Peça de/atribuída a J. S. Bach 1 Peça 1 And. de Sonatina Cotação: 10 – 20 – 25 – 20 – 25 pontos	1 Escala, entre 3, à escolha do júri 1 Estudo, entre 2, à escolha do aluno 1 Peça de/atribuída a J. S. Bach 1 And. de Sonatina 1 Peça Cotação: 10 – 20 – 25 – 20 – 25 pontos * Poderá contemplar obras vistas em períodos anteriores.

Repertório (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Forma musical
(vários)	Álbum de Anna Magdalena Bach
BACH, Johann Sebastian	Orgelchorale der Neumeister
BACH, Johann Sebastian	Orgelchorale der Kinberger Sammlung
BACH, Johann Sebastian	BWV 699, 701, 703, 704 – Fughettas (manuais)
BACH, Johann Sebastian	Invenções a duas vozes
BACH, Wilhelm Friedrich	Kleine Praludien (Klavierbuchlein)
BARRATT, Carol (Ed.)	Chester's Concert Pieces, Vol. 1
BARTOK, Béla	Mikrocismos, Vol. 1
BARTOK, Béla	Mikrocismos, Vol. 2
BARTOK, Béla	Mikrocismos, Vol. 3
BRADLEY, Dorothy	Tuneful Graded Studies, Vol. 2
CLEMENTI, Muzio	Op. 36 – Sonatinas
CZERNY, Carl	Op. 599 – Erster Meister (Estudos)
CZERNY, Carl	Op. 821 – Short studies
CZERNY, Carl	Op. 849 – Thirty new studies in technics
DEIS, Friedhelm	Orgelschule, Vol 1
DEUS, Frei José da Madre de	Fuga
DUPRÉ, Marcel	Op. 28 - Seventy-Nine Chorales for organ: N.º I, VII, X
FERGUNSON, Howard (Ed.)	A keyboard anthology – first series – book II
FISCHER, Ferdinand	Prelúdios e fugas
FRANCK, César	L'Organiste
HANON, Charles	Le Pianiste virtuose
HELLER, Stephen	Op. 45 – Twenty-five melodious studies
HELLER, Stephen	Op. 46 – Thirty Progressive Studies (preparatory to the Op. 45)
HEUMAN, Hans-Gunter	Der König tanzt
KUHLAU, Friedrich	Sonatinas
PACHELBEL, Johann	Versett du magnificat
PACHELBEL, Johann	Coral Vom Himmel auf
PEETERS, Flor	Little Organ Book – for beginners in organ playing
REGER, Max	Fuga em Dó M, Op. 56, N.º 4
SCHNEIDER, Julius	Estudos
SCHUMANN, Robert	Álbum para a juventude

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

3.º CICLO CURSO BÁSICO: 3.º, 4.º, 5.º Graus / 7.º, 8.º, 9.º Anos de escolaridade

7.º Ano – 3.º Grau

Programa mínimo anual: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Exercícios semelhantes aos de Hanon, ou outros escolhidos pelo professor
- 3 Escalas maiores com relativas menores e respetivos arpejos maiores e menores (no estado fundamental e inversões) e escala cromática, na extensão de três oitavas (manuais)
- 3 Escalas maiores com relativas menores e respetivos arpejos maiores e menores (no estado fundamental), na extensão de uma oitava (pedaleira)
- 2 Obras para manuais de/atribuídas a J. S. Bach
- 4 Obras para manuais
- 1 Obra para manuais e pedaleira de/atribuída a J. S. Bach
- 5 Obras para manuais e pedaleira

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 1 Obra para manuais - 1 Peça para manuais de/atribuída a J. S. Bach - 2 Obras com pedaleira Cotação: 5 – 5 – 25 – 25 – 20 – 20 pontos	- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 1 Obra para manuais - 1 Peça para manuais de/atribuída a J. S. Bach - 2 Obras com pedaleira Cotação: 5 – 5 – 25 – 25 – 20 – 20 pontos	- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 2 Obras para manuais - 1 Peça com pedaleira de/atribuída a J. S. Bach - 1 Obra com pedaleira Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 30 – 20 pontos

Repertório: diferentes formas de composição que devem abarcar vários períodos. Ao longo deste ciclo devem ser abordados os seguintes elementos: 1 peça do repertório ibérico, 1 peça da escola Francesa (séc. XVII ou XVIII), 4 corais do Orgelbuchlein, 1 Prelúdio e Fuga dos “8 Pequenos Prelúdios e Fugas” atribuídos a J. S. Bach, 1 peça do período romântico (até Max Reger) e 1 peça do período moderno (Séc. XX).

Obras (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Formamusal
(vários)	Música Ibérica, Vol. XIX
BACH, Johann Sebastian	23 Peças Fáceis (N.º 16, 57, 8, 20)
BACH, Johann Sebastian	BWV 933-938; 939-943, 999 – Sechs Kleine Praludien
BACH, Johann Sebastian	BWV 961, 952, 953 – Pequenas fugas
BACH, Johann Sebastian	BWV 802-805 – Duetos
BOHM, George	Prelúdios e fugas
BUXTEHUDE, Dietrich	BuxWV 178 – Prelúdios de corais
COUPERIN, François	Offertoire sur les grands jeux
DEIS, Friedhelm	Orgelschule, Vol II – Das Pedalspiel
FISCHER, Ferdinand	Prelúdios e fugas
FRESCOBALDI, Girolamo	Tocatta
GABRIELLI, Andrea	Intonationi
GRIGNY, Nicolas	Hinos
HUDSON, Richard	Hymn Trios for the New Organist, Vol. 1
KALLER, Ernest	Orgelschule, Vol. II
KALLER, Ernest (Ed.)	Liber Organi – Deutsche meiser des 16. Und 17. Jah., Vol. VII
KARG-ELERT, Singfrid	14 Interludes in various keys
KREBS, Johann Ludwig	Trío “Mein Gott, das Herze bring ich dir”
LUBECK, Vincent	Prelúdios e fugas
PACHELBEL, Johann	Corais, Vol. II
PACHELBEL, Johann	Verset du magnificat
PACHELBEL, Johann	Prelúdio de coral: O Mensch beweine deine Sünde
PACHELBEL, Johann	3 andamentos contrastantes da partita de coral: Was Gott tut, das ist wohlgetan
PACHELBEL, Johann	Corais
PIDOUX, Pierre (Ed.)	Vingt-Cinq Préludes de Choral – des XVIIème et XVIIIème siècles
REGER, Max	Op. 135 a – 30 Choralvorspiele
RENNER, Josef	Op. 10 – Trios
SEIXAS, Carlos	80 Sonatas para instrumento de tecla – 1.º fascículo
STANLEY, John	Op. 5, 6, 7 – Voluntaries
SWEELEINCK, Jan	Fantasia e tocatas
WALTHER, Johann	3 andamentos contrastantes da partita de coral: Jesu meine Freude
WEISS, Roland	Orgelschule, Vol. I – Trios
WEISS, Roland	Orgelschule, Vol. II

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

8.º Ano / 4.º Grau

Programa mínimo anual: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Exercícios semelhantes aos de Hanon, ou outros escolhidos pelo professor
- 3 Escalas maiores em intervalos de 8.ª e 6.ª com relativas menores e respetivos arpejos e escala cromática, na extensão de três oitavas (manuais)
- 3 Escalas maiores com relativas menores e arpejos no estado fundamental e primeira inversão na pedaleira em duas oitavas (Método Marcel Dupré)
- 3 Obra de/atribuída a J. S. Bach
- 2 Obras para manuais
- 6 Obras com pedaleira

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 1 Obra de/atribuída a J. S. Bach - 1 Obra para manuais - 2 Obras com pedaleira	- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 1 Obra de/atribuída a J. S. Bach - 1 Obra para manuais - 2 Obras com pedaleira	- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 1 Obra de/atribuída a J. S. Bach - 1 Obra para manuais - 2 Obras com pedaleira
Cotação: 10 – 10 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos	Cotação: 10 – 10 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos	Cotação: 10 – 10 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos

Repertório (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Formamusal
AHLGRIMM, Isolda	Manuale der orgel und cembalotechnik
BACH, Johann Sebastian	BWV 772-786 – Invenções a duas vozes
BACH, Joahnn Sebastian	BWV 545, 531, 533 – Prelúdios
BACH, Joahnn Sebastian	BWV 577, 578, 579 – Fugas
BACH, Joahnn Sebastian	BWV 599-644 – Orgelbuchlein
BACH, Joahnn Sebastian (atribuídos a)	BWV 553-560 – 8 pequenos prelúdios e fugas
BRAHMS, Johann	WoO 6 – 51 Übungen für pianoforte
CARREIRA, Antonio	Tentos
COUPERIN, François	Messe à l'usage des Couvents
COUPERIN, François	Messe à l'usage des Paroisses
DUPRÉ, Marcel	Méthode d'orgue
FISCHER, Ferdinand	Prelúdios e fugas,
FRANCK, César	Cantabile
GERMANI, Fernando	Método per Organo
KALLER, Ernst	Orgelschule, Vol. I
KARG-ELERT, Singfrid	Leichte Pedalstudien für orgel
KASTNER, Macário Santiago (Ed.)	Cravistas portugueses, Vol. 1
KASTNER, Macário Santiago (Ed.)	Cravistas portugueses, Vol. 2
LAUKVIK, Jon (Ed.)	Organworks of the 16 th -18 th centuries
LISZT, Franz	Ave Maria de Arcadelt
LISZT, Franz	Ora pro nobis
MESSIAEN, Olivier	Le banquet céleste
PACHELBEL, Johan	Toccata em mi menor
PACHELBEL, Johann	Corais, Vol. II
PEETERS, Flor	Ars Organi, Vol. I
PEETERS, Flor	Little Organ Book
PHILLIPS, Gordon (Ed.)	English Organ Musica of the 18 th century, Vol. I
PHILLIPS, Gordon (Ed.)	English Organ Musica of the 18 th century, Vol. II
PISCHNA, Josef	60 Exercícios
RHEINBERGER, Gabriel Josef	Op. 49 – 10 Trios
RINCK, Christian Heinrich	12 Trios
SCHAUM, John Wesley	Fingerkraft
SCHNEIDER, Johann Julius	Op. 67 – 25 Pedal studien für orgel
SCHWEIZER, Rolf	Orgelschule, Vol. I
SEIXAS, Carlos	Sonatas e Tocatas
SHEIDT, Samuel	Pecas várias
SWEELINCK, Jan	Fantasia e tocatas
VIERNE, Louis	Op. 31 – 24 pieces en style libre
WALTHER, Gottfried	Pecas várias

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão**

9.º Ano / 5.º Grau

Programa mínimo anual: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 3 Exercícios semelhantes aos de Hanon, ou outros escolhidos pelo professor
- 3 Escalas maiores em intervalos de 8.ª e 10.ª com relativas menores e respetivos arpejos e escala cromática, na extensão de três oitavas (manuais)
- 3 Escalas maiores com relativas menores em 6.ª com manuais e pedaleira em simultâneo (Método Marcel Dupré)
- 2 Corais do Orgelbuchlein de J. S. Bach
- 1 obra do período romântico
- 1 obra do período moderno
- 1 Obra do período antigo
- 1 Prelúdio e Fuga (dos "8 Pequenos Prelúdios e Fugas" atribuídos a J. S. Bach)

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	Prova Global *
- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 2 Obras - 2 Obras com pedaleira Cotação: 10 – 10 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos	- 1 Escala (manuais) - 1 Escala (pedaleira) - 2 Obras - 2 Obras com pedaleira Cotação: 10 – 10 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos	- 1 Obra do período antigo - 1 Coral - 1 Prelúdio de/atribuído a J. S. Bach - 1 Fuga de/atribuído a J. S. Bach - 1 Obra do período romântico ou moderno Cotação: 20 – 20 – 20 – 20 – 20 pontos * O programa pode contemplar o aperfeiçoamento de obras lecionadas ao longo do ano letivo.

Repertório (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Formamusal
ARAUJO, Francisco Correa de	Facultad Organica
BACH, Joahnn Sebastian	Invenções a 2 e 3 vozes, ou equivalentes
BACH, Joahnn Sebastian	BWV 639, 641, 642, 601 – prelúdios-corais do Orgelbüchlein
BACH, Joahnn Sebastian	BWV 533 – Prelúdio e Fuga em mi menor ("pequeno")
BACH, Joahnn Sebastian	BWV 578 – Fuga em Sol maior
BACH, Joahnn Sebastian	BWV 545, 531, 534, 536 – Prelúdios e Fugas
BRHAMS, Johann	Op. 122 – 11 Corais
BUXTEHUDE, Dietrich,	Prelúdios e fugas (Ré M, p.e.)
BUXTEHUDE, Dietrich,	BuxWV 161 – Passacaglia em ré menor
CABEZON, António de	Diferencias sobre el canto del Caballero
CARREIRA, António	Canção
CARREIRA, António	Tento do 2.º tom
CLÉRAMBAULT, Louis Nicolas	2 andamentos da Suite do 1.º tom
DANDRIEU, Jean François	Excertos do Magnificat
FRANCK, César	Op. 18 – Prelúdio, fuga e variação
GARDONYI, Zsolt	Zehn Choralimprovisationen fur orgel
GARDONYI, Zsolt	Zehn Choralinterpretationen fur orgel
GIGOUT, Eugène	Tocatta
KALLER, Ernst	Orgelschule – band II
LANGLAIS, Jean	Homage a Frescobaldi (um andamento)
LEMMENS, Jacques-Nicolas	Fanfare
LEMMENS, Jacques-Nicolas	Cantabile
MESSIAEN, Olivier	Le banquet céleste
MESSIAEN, Olivier	La Nativité: Les Bergers
MUFFAT, Gottlieb	Tocattas
PACHELBEL, Johann	Corais, Vol. 2
PACHELBEL, Johann,	Tocatta em mi menor
PEETERS, Flor	Op. 68, 69, 70 – Corais
REGER, Max	Prelúdio de Coral (Exceto Op. 135 a)
REGER, Max	Op. 47
REGER, Max	Op. 59
REGER, Max	Op. 85
REGER, Max	Op. 79
SEIXAS, Carlos	Sonatas, Vol. X (e tocatas)
STOCKMEIER, Wolfgang (Ed.)	Orgelmusik der Klassik und romantik 14 – Leichte orgelstücke verschiedener komponisten
VIERNE, Louis	Op. 31 – 24 pieces en style libre

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão**

CURSO SECUNDÁRIO: 6.º, 7.º, 8.º Graus / 10.º, 11.º, 12.º Anos de escolaridade

Objetivos Gerais

Aprofundar os objetivos desenvolvidos no curso básico do ponto de vista técnico e musical.
Desenvolver a capacidade de abordar e explorar repertório novo.
Desenvolver a capacidade de tomar decisões interpretativas conscientes e de as justificar e fundamentar.

Objetivos Específicos

Aprofundar a utilização correta da pedaleira.
Aprofundar o respeito pelo andamento que as obras determinam.
Desenvolver a capacidade de abordar a ambiência e estilo da obra.
Desenvolver a capacidade de formulação e apreciação crítica.
Desenvolver a capacidade de diagnosticar problemas e resolvê-los.

Repertório: diferentes formas de composição que devem abarcar vários períodos. Ao longo deste curso secundário devem ser abordados os seguintes elementos: 1 peça do repertório ibérico, 1 Prelúdio / Toccata / Fantasia e Fuga de/atribuído a J. S. Bach, 1 peça do Período Romântico (até Max Reger) e 1 peça do Período Moderno (Séc. XX).

6.º Grau / 10.º Ano

Programa mínimo anual: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- Exercícios semelhantes aos de Hanon, ou outros escolhidos pelo professor (para manuais) e solos de pedaleira
- 3 Escalas maiores em intervalos de 8.ª e 10.ª com relativas menores e respetivos arpejos de sétima da dominante e escala cromática, na extensão de três oitavas (manuais)
- 3 Escalas maiores com relativas menores em 6.ª com manuais e pedaleira em simultâneo e arpejos de sétima da dominante (Método Marcel Dupré)
- 3 a 6 peças para manuais (segundo dimensões e grau de dificuldade) contemplando diferentes escolas, formas musicais e estilos
- 6 a 8 peças com pedaleira (segundo dimensões e grau de dificuldade) contemplando diferentes escolas, formas musicais e estilos, de acordo com a estrutura da prova global de 8.º grau
- Exercícios de baixo cifrado
- Exercícios de leitura à primeira vista

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos	1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos	1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos

Repertório (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra
AHLGRIMM, Isolde	Manuale der Orgel und Cembalotechnik
ARAÚJO, Pedro de	Batalha do 6.º tom
ARAUXO, Francisco Correa	Facultad orgânica
BACH, Johann Sebastian	Corais de Leipzig
BRUHNS, Nikolaus	Prelúdio e fuga em Mi m
BUXTEHUDE, Dietrich	BuxWV 146, 149, 151, 153
COELHO, Rodrigues	Tentos (Flores de Música)
COUPERIN, François	Messe à l'usage des Couvents / Paroisses
DUPRÉ, Marcel	Méthode d'orgue
FRANCK, César	Pastoral; Cantabile
GERMANI, Fernando	Método per Organo
KARG-ELERT, Sigfrid	Op. 65 – 66 Choral-improvisationen; Op. 83 – 22 Leichte Pedalstudien für Orgel
MENDELSSOHN, Felix	Andamentos de sonatas
PACHELBEL, Johann	Toccata em Mi m
PEETERS, Flor	Op. 68, 59, 70 – Corais
PEETERS, Flor	Little Organ Book
PEETERS, Flor	Ars Organi
REGER, Max	Corais Op. 67, 79
REGER, Max	Op. 56 – Prelúdios e Fugas
RHEINBERGER, J.	Andamentos de sonatas
SCHNEIDER, J.	Pedalstudien für Orgel
SEIXAS, Carlos	Tocatas e Sonatas

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão

7.º Grau / 11.º Ano

Programa mínimo anual: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- Exercícios semelhantes aos de Hanon, ou outros escolhidos pelo professor (para manuais) e solos de pedaleira
- 3 Escalas maiores em intervalos de 8.ª e 10.ª com relativas menores e respetivos arpejos de sétima da dominante e escala cromática, na extensão de três oitavas (manuais)
- 3 Escalas maiores com relativas menores em 6.ª com manuais e pedaleira em simultâneo e arpejos de sétima da dominante (Método Marcel Dupré)
- 3 a 6 peças para manuais (segundo dimensões e grau de dificuldade) contemplando diferentes escolas, formas musicais e estilos
- 6 a 8 peças com pedaleira (segundo dimensões e grau de dificuldade) contemplando diferentes escolas, formas musicais e estilos, de acordo com a estrutura da prova global de 8.º grau
- Exercícios de baixo cifrado
- Exercícios de leitura à primeira vista

Provas trimestrais: (100 pontos)

1.º Período	2.º Período	3.º Período
1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira	1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira	1 Escala (manuais) 1 Escala (pedaleira) 2 Obras para manuais 2 Obras com pedaleira
Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos	Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos	Cotação: 5 – 5 – 20 – 20 – 25 – 25 pontos

Repertório (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Formamusal
AHLGRIMM, Isolda	Manuale der Orgel und cembalotechnik
ARAUJO, Francisco Correa	Facultad orgânica
BACH, Johann Sebastian	Corais Schubler
BRUNA, Pablo	Tientos
COLEHO, Manuel Rodrigues	Tientos (Flores de Música)
COUPERIN, François	Messe à l'usage des Couvents
COUPERIN, François	Messe à l'usage des Paroisses
DAQUIN, Louis-Claude	12 Noels
DUPRÉ, Marcel	Méthode d'orgue
FRANCK, César	Cantabile
FRANCK, César	Op. 19 – Pastoral
FRESCOBALDI, Girolamo	Tocatas
GERMANI, Fernando	Método per Organo
HANDEL, George Friederic	Concertos
HEREDIA, Sebastián Aguilera	Tientos
KARG-ELERT, Sigfrid	Op. 65 – 66 Choral-improvisationen
KARG-ELERT, Sigfrid	Leichte Pedalstudien für Orgel
LUBECK, Vincent	Prelúdio e fuga em Mi M
MENDELSSOHN, Félix	Sonatas (andamentos)
MESSIAEN, Olivier	La Nativité du Seigneur (excertos) (ou outras obras iniciais deste compositor)
MESSIAEN, Olivier	L'ascension (excertos)
PACHELBEL, Johann	Toccata em Mi m
PEETERS, Flor	Op. 68 – Corais
PEETERS, Flor	Op. 69 – Corais
PEETERS, Flor	Op. 70 – Corais
PEETERS, Flor	Op. 28 – Toccata, fugue et hymne sur "Ave maris stella"
PEETERS, Flor	Ars Organi
REGER, Max	Op. 67 – Corais
REGER, Max	Op. 79 – Corais
REGER, Max	Op. 56 – Prelúdios e fugas
RHEINBERGER, Gabriel Josef	Sonatas (andamentos)
SCHNEIDER, Johann Julius	Pedalstudien für Orgel
SCHUMAN, Robert	Op. 60 - Fugas "B-A-C-H"
SEIXAS, Carlos	Sonatas e tocatas
VIERNE, Louis	Sinfonias (andamentos)
WIDOR, Charles-Marie	Sinfonias (andamentos)

Conservatório de Música de Viseu Dr. José de Azeredo Perdigão

Grupo disciplinar: **Piano, Instrumento de Tecla e Órgão – Órgão**

8.º Grau / 12.º Ano

Programa mínimo anual: O programa de um período não deve ser repetido nos seguintes. A distribuição do programa pelos períodos pode ser alterada pelo Professor.

- 1 peça do repertório antigo (ibérico),
- 1 dos grandes Prelúdio/ Toccata / Fantasia e Fuga de J. S. Bach,
- 1 peça do Período Romântico (até Max Reger),
- 1 peça do Período Moderno (Séc. XX).

Provas trimestrais: (100 pontos)

1º Período	2º Período	Prova Global* / Recital de Final de 8º Grau
- 2 Obras para manuais - 2 Obras com pedaleira Cotação: 25 – 25 – 25 – 25 pontos	- 2 Obras para manuais - 2 Obras com pedaleira Cotação: 25 – 25 – 25 – 25 pontos	- 1 Obra de um autor ibérico - 1 dos grandes Prelúdios (Tocatas, Fantasias) e Fugas de J. S. Bach - 1 Peça do período Romântico - 1 Peça do período Moderno Cotação: 20 – 40 – 20 – 20 pontos * Do programa da prova global pode constar o aperfeiçoamento de obras constantes dos programas dos 7.º ou 8.º graus.

Repertório (continuar ainda alguma bibliografia do ano anterior)

(ou outros de nível equivalente ou superior, ao critério do professor)

Compositor	Nome da obra / Formamusal
ALAIN, Jean	Litanies
ARAÚJO, Pedro de	Batalha do 6.º tom
ARAÚJO, Pedro de	Tento de meio registo de dois tiples do 3.º tom
BACH, Johann Sebastian	Trio sonatas
BACH, Johann Sebastian	BWV 538 – Toccata e fuga em ré menor “Dórica”,
BACH, Johann Sebastian	BWV 532, 541, 546, 544, 543 – Prelúdios e fugas
BACH, Johann Sebastian	BWV 593 – Concerto em lá m (Arr. do concerto de A. VIVALDI, Op. 3, N.º 6, TV 522)
BACH, Johann Sebastian	BWV 654, 659 – Prelúdios corais, Leipzig
BACH, Johann Sebastian	BWV 680, 684 – Prelúdios corais, Clavierbung III
CLÉRAMBAULT, Louis Niclas	Duas peças contrastantes extraídas de uma suite
COELHO, Manuel Rodrigues	Segundo tento do 2.º tom
COUPERIN, François	Messe pour les Paroisses - Offertoire
COUPERIN, François	Messe pour les Couvents - Offertoire
DU MAGE, Pierre	Duas peças contrastantes extraídas de uma suite
EBEN, Petr	Momenti d'Organo (três peças do ciclo)
FRANCK, César	Pièce heroique
FRANCK, César	Pastorale
FRESCOBALDI, Girolamo	Toccata ou Canzona
HINDEMITH, Paul	Sonata II (1.º andamento)
LEBEGUE, Nicolas	Duas peças contrastantes extraídas de uma suite
MENDELSSOHN-BARTHOLDY, Felix	Sonata III, Lá M
MESSIAEN, Olivier	La Nativité du Seigneur: Le verbe, les enfants de Dieu, les anges, Jesus accepte la souffrance
PASQUINI, Bernardo	Toccata ou Canzona
REGER, Max	Introduktion und passacaglia in d-moll
ROSSI, Michelangelo	Toccata ou Canzona
STORACE, Bernardo	Toccata ou Canzona